



T0868

ENTRELAÇAMENTO DE FLUXOS VEICULARES: MEDIDAS DE CAMPO COMPARADAS COM OS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DO “HIGHWAY CAPACITY MANUAL”

Ísis Sartori (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Percival Bisca - FEC (Co-orientador) e Prof. Dr. Carlos Alberto Bandeira Guimarães (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Um dos problemas do planejamento de um sistema viário é determinar qual o tipo de via a ser construída para acomodar a um demanda prevista. Essa determinação requer o conhecimento das capacidades de carregamento de tráfego, dos níveis de serviço em vias de todos os tipos. Isso significa não só o conhecimento do máximo fluxo que uma via pode suportar mas, dentro dos vários fluxos e condições de operação, qual deve ser considerada a melhor solução. A partir desses conceitos se desenvolve toda uma teoria para o cálculo e dimensionamento das vias, dentro dos padrões de operação desejados. Na interseção estudada da SP 065 (Rodovia D. Pedro I) com a Avenida Costa e Silva em Campinas – SP, mesmo após sua reformulação ainda persistem pontos de fluidez inadequada. O objetivo deste trabalho é de comparar os resultados previstos pela metodologia, na fase de projeto, com medidas de campo que identificam a fluidez real verificada após o projeto implantado. Essa comparação deverá evidenciar: - Possíveis falhas no emprego da metodologia; - Possível inadequação da própria metodologia que foi desenvolvida para as condições de tráfego e para a frota de veículos dos EUA. Em qualquer caso, espera-se que o trabalho possa indicar linhas de pesquisa mais aprofundadas para aperfeiçoamento.

Entrelaçamento - “Highway capacity manual” - Fluxos veiculares